

Parâmetros nutritivos de pastagem de *Urochloa spp.* em sistema silvipastoril e monocultivos manejados intensivamente

Rolando Pasquini Neto¹; Gabriele Voltareli da Silva²; Annelise Aila Gomes Lobo²;
Vinicius Moretti Gomes³; Patrick Baldan Angelini³; Cristiam Bosi⁴;
José Ricardo Macedo Pezzopane⁵; Patrícia Perondi Anção Oliveira⁵

¹ Mestre em Ciências, FMVZ/ USP, Pirassununga, SP, netopasquini@alumni.usp.br

² Doutoranda em Nutrição e Produção Animal, FMVZ e FZEA/ USP, Pirassununga, SP;

³ Aluno de graduação em Engenharia Agrônômica, UNICEP, São Carlos, SP;

⁴ Pós doutorando, Bolsista FAPED, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos;

⁵ Pesquisador (a) da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A determinação do valor nutricional das pastagens é de extrema importância. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da intensificação das pastagens contendo *Urochloa spp.* sobre os teores de proteína bruta (PB) e digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMS), durante o período de setembro de 2019 a setembro de 2020 na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. Os tratamentos com duas repetições, foram: 1) pastagem com mistura de *U. decumbens* cv. Basilisk e *U. brizantha* cv. Marandu sob manejo intensivo, com taxa de lotação moderada (SML); 2) sistema silvipastoril com pastagem de *U. decumbens* cv. Basilisk sob manejo intensivo, com taxa de lotação moderada (SSP); e 3) pastagem degradada com mistura de *U. decumbens* cv. Basilisk e *U. brizantha* cv. Marandu sob manejo extensivo, com taxa de lotação baixa (DEG). No sistema SSP, as árvores foram plantadas em conjuntos de três fileiras (distância de 2,5 x 2,5 m) no espaçamento de 17 m, apresentando uma densidade de 545 árvores ha⁻¹. Todas as pastagens foram pastejadas por novilhos *Nelore* e submetidas a ajustes na taxa de lotação pela técnica "put and take", em ciclos de 36 dias. No DEG, o pastejo foi contínuo e, nos sistemas SML e SSP foi rotacionado, com períodos de ocupação de 6 dias e de descanso de 30 dias. Os sistemas SML e SSP receberam calagem e fertilização corretiva com K, P, S e micronutrientes e foram fertilizados com 200 kg de N ha⁻¹ ano⁻¹, em cinco aplicações durante a estação chuvosa, enquanto o DEG não recebeu calagem e fertilização. Duas subamostras de forragem foram coletadas em intervalos de 18 dias, no pré-pastejo, nos SML e SSP, e dentro de gaiolas de exclusão no DEG, sendo homogêneas de acordo com as estações do ano. Posteriormente, as amostras foram secas em estufa (60°C por 72 h), moídas e os teores de PB e DIVMS foram analisados pelo NIRS. O modelo estatístico considerou os sistemas e as estações do ano como efeitos fixos, e a interação sistema*estação (n = 24); as médias das variáveis foram submetidas à análise de variância e comparação pelo teste de Fisher a 5%, utilizando o PROC MIXED do SAS. A análise indicou interação (P<0,05). Os resultados indicaram maiores valores de PB e DIVMS durante a primavera e verão para o SSP (10,1 e 13,1%, e 67,5 e 72,7%, respectivamente) devido à integração arbórea. Enquanto no outono e inverno, com maior déficit hídrico, todos os sistemas tenderam a diminuir seus valores, com superioridade para a DIVMS no SML (59,1 e 50,8% respectivamente); e para a PB nos SML (8,6%) e SSP (7,8%) no outono, e nos SML (6,3%) e DEG (6,0%) no inverno. Conclui-se que a intensificação e integração permitem melhores valores nutritivos, dependendo do nível e da estação do ano; e que o DEG, devido ao manejo inadequado, apresenta ineficiência em fornecer forragem com valor nutritivo adequado.

Apoio financeiro: FAPESP (2017/20084-5); Associação Rede ILPF – IABS

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Qualidade da alimentação. Sistemas de pastejo. Intensificação Sustentável.

Número Cadastro SisGen: A540BCF